



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

FORÇA MUSCULAR INSPIRATÓRIA ASSOCIA-SE COM DESEMPENHO NO TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. Menz GF , Chiappa GR , Güths H , Stein R , Ribeiro JP , Dall' , Ago P . Serviço de Cardiologia . HCPA.

Fundamentação: Pacientes com insuficiência cardíaca (IC) apresentam geralmente fraqueza da musculatura inspiratória o que pode contribuir para dispnéia e limitar sua capacidade ao exercício. Objetivos: Correlacionar força muscular inspiratória (Pimáx) com teste de caminhada de 6 minutos (T6M) em pacientes com IC. Causística: Neste estudo transversal, foram avaliados 11 pacientes com IC estável há 6 meses. Desses, apenas 8 pacientes possuíam fraqueza da musculatura inspiratória (Pimáx <70% do predito). Os dados foram obtidos a partir da mensuração da PImáx através da manovacuometria, foi obtida em repouso, correlacionando com distância percorrida durante o T6M. Os dados foram obtidos através da ergoespirometria em esteira, utilizando protocolo de rampa, Resultados: A idade média foi de 59 (10) anos, com fração de ejeção 35%, VO2 de pico médio de 19 (6,5) ml/kg.min. A média da PImáx 58,75 (11,53) cmH2O, e já a PImáx %pred 58,81 (8,09)% do predito). A média da distância atingida pelo T6M foi de 516,87 (75,91) m, correspondendo 95 (10,38)% do predito. Houve uma relação positiva entre Pimáx versus T6M ($r=0,7$; $r^2=0,5$; $p<0,05$). Conclusões: O T6M serve para avaliar a capacidade física, prever sobrevida na IC e assemelha-se à atividade diária. Porém, sua associação com força da musculatura inspiratória demonstra que possíveis alterações fisiológicas determinantes da Pimáx possam interferir nas atividades de vida diária.